

O trabalho dos professores em duas escolas de Santa Maria-RS: sentidos sobre cotidianos expressos em discursos.

Rose Weissheimer Rademacher¹, Bruna Pereira Alves Fiorin¹, Líliliana Soares Ferreira¹ (orientador)

¹*Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Santa Maria-RS.*

Resumo

Este trabalho é decorrente de uma pesquisa sobre os professores e seu trabalho na escola. Para aprofundar este tema busca-se compreender: como acontece o trabalho dos professores nos cotidianos das escolas públicas, intencionando, ao mesmo tempo, produzir sentidos sobre esse trabalho e, em conjunto com esses trabalhadores, elaborar propostas que revelem uma associação entre as compreensões que os professores tem de seu trabalho e de como ele é realizado neste contexto.

Introdução

A pesquisa ora desenvolvida tem como base o trabalho dos professores na escola. Para tanto, o grupo de pesquisadoras está trabalhando a partir dos seguintes objetivos: analisar e propor a partir da interlocução com os sujeitos, nos cotidianos escolares, sentidos e possibilidades para o trabalho dos professores, na perspectiva da gestão do pedagógico; conhecer os cotidianos de trabalho dos professores nas escolas públicas; criar grupos de interlocução com estes profissionais, compondo espaços e tempos para reflexão e análise de seu trabalho.

Para embasar a pesquisa que se está desenvolvendo o grupo tem estudado questões sobre a educação (MARQUES, 1988; SAVIANI, 2006) e a gestão do pedagógico.

A gestão do pedagógico pode ser compreendida como ações, processos e opções que os professores enfrentam e realizam em seu trabalho. Este trabalho é entendido como a produção da aula (planejamento, pesquisa, práxis, reflexão) no qual, por meio da linguagem, acontece a produção de conhecimentos de professores e estudantes (FERREIRA, 2008). Portanto, pensa-se nos professores como sujeitos da gestão do pedagógico, o que significa:

[...] adentrar cada vez mais no arcabouço epistemológico que fundamenta a práxis pedagógica, ou seja, entender e dar novos sentidos a um cotidiano, sem atrelamento excessivo à prática, em detrimento de um contínuo estudo, um revisitar os teóricos

da educação como fontes para comparar a proposta de aula, redimensioná-la, e, até mesmo, entendê-la (FERREIRA, 2008, p. 183).

Os professores produzem a gestão do pedagógico em um espaço-tempo específico: o contexto escolar, considerando, além de sua prática, as teorias que perpassam as reflexões sobre o seu trabalho.

Nessa perspectiva, o pedagógico “[...] está relacionado ao modo como o grupo que compõe a escola se organiza regularmente, como entende e produz a educação. Transita entre o individual e o coletivo, de modo dialético, elaborando-se e acontecendo cotidianamente na escola” (FERREIRA, 2008, p. 183).

A partir desta breve referência à base conceitual, este estudo está sendo realizado a fim de entender e refletir sobre o trabalho dos professores na escola.

Metodologia

Esta pesquisa está sendo organizada a partir de um trabalho de investigação cuja centralidade é a linguagem como meio de produção e interpretação dos dados. Para tanto, está sendo realizado um amplo estudo, cuja seqüência é:

- a) Elaboração de narrativas de vida com os professores, resgatando e significando suas memórias de trabalho e de vivência escolar;
- b) Observação sistemática do trabalho dos professores nos cotidianos escolares, com posterior análise e reflexão sobre os elementos observados, com a participação desses sujeitos;
- c) Participação de pesquisadores e professores em grupos de interlocução para socialização e análise dos dados produzidos;

O espaço em que este estudo está sendo desenvolvido são duas escolas municipais de Santa Maria, tendo os professores como sujeitos da pesquisa.

A análise científica dos dados produzidos acontece com base na Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2006).

Resultados e Discussão

As pesquisadoras estão aprofundando discussões acerca da gestão do pedagógico e do trabalho. E, nesse período, também se estabeleceu contato com as escolas que fazem parte da pesquisa para apresentar a proposta e problematizar questões sobre o tema do projeto.

Os professores, interlocutores da pesquisa, inicialmente, produzirão suas narrativas de vida e, enquanto isso, as pesquisadoras realizarão as observações do trabalho destes

profissionais. A partir destas observações será possível perceber como os professores se organizam em relação a seus planejamentos e o desenvolvendo de seu trabalho no contexto escolar.

O projeto ainda está em andamento, visando, posteriormente a esta etapa, socializar os resultados através de discussões em um grupo de interlocução com os sujeitos da pesquisa.

Conclusão

Este estudo vem contribuir para as discussões na área da educação e da gestão do pedagógico a fim de auxiliar nos seguintes aspectos:

- a) re-elaboração dos sentidos estabelecidos pelos professores como sujeitos da gestão do pedagógico e profissionais da educação, tanto na condição de professores-gestores quanto na condição de gestores;
- b) resgate da autonomia e da responsabilidade pela gestão do pedagógico por parte dos professores;
- c) práticas de gestão do pedagógico, de modo participativo, dialógico, responsável e cidadão;
- d) reflexão contínua sobre as práticas pedagógicas e sobre a aula, resgatando aspectos metodológicos e didáticos;
- e) percepção da escola como espaço-tempo da produção do conhecimento.

Assim, é a partir do presente trabalho que, de alguma forma, procura-se elementos para reconstituir a imagem social dos professores como sujeitos fundamentais na busca de alternativas para a retomada de um processo educacional em acordo com as demandas contemporâneas.

Referências

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Porto: Edições 70, 2006.

FERREIRA, L. S. Gestão do pedagógico: de qual pedagógico se fala? In: **Currículo sem Fronteiras**. v.8, n.2, pp.176-189, Jul/Dez 2008.

MARQUES, Mario O. **Conhecimento e educação**. Ijuí: Editora UNIJUI. 1988.

SAVIANI, D. As concepções pedagógicas na História da Educação Brasileira In: LOMBARDI, J. C; SAVIANI, D; M. I. M. NASCIMENTO (Orgs). **Navegando pela História da Educação Brasileira**. SP: Graf. FE : HISTEDBR, 2006.